



Pelé mudou os rumos do esporte mais popular do Brasil

Governo muda norma para cobrar tributos sobre preços de transferência

Página 3

Carnaval de Rua de São Paulo terá patrocínio de R\$ 25,6 milhões

Página 2

Bancos não vão abrir nesta sexta-feira

As agências bancárias não irão abrir ao público nesta sexta-feira (30). O expediente bancário só retornará na segunda-feira (2). As informações são da Federação Brasileira de Bancos (Febraban).

Segundo a entidade, nos dias em que as agências estiverem fechadas a população poderá utilizar os meios eletrônicos de atendimento bancário, como mobile e internet banking, caixas eletrônicos, banco por telefone e correspondentes para fazer transações financeiras.

“Os cartões e contas de consumo (como água, energia, telefone, etc.) vencidos no feriado dia 1º poderão ser pagos sem acréscimo no dia útil seguinte. (Agência Brasil)

Velório de Pelé será realizado na Vila Belmiro

O Santos informou no início da noite da quinta-feira (29) que o velório aberto ao público de Pelé será realizado no Estádio Urbano Caldeira, a Vila Belmiro, a partir das 10h (horário de Brasília) da próxima segunda-feira (2).

“O corpo seguirá do Hospital Albert Einstein direto para o estádio na madrugada de segunda-feira (2) e o caixão será posicionado no centro do gramado”, diz a nota do Peixe. Segundo o Santos, o acesso de populares ao velório será feito pelos portões 2 e 3, enquanto as autoridades terão acesso pelo portão 10.

A cerimônia seguirá até as 10h de terça-feira (3), quando será realizado o cortejo pelas ruas de Santos, que passará pelo Canal 6, onde mora a mãe de Pelé, dona Celeste, seguindo até a Memorial Necrópole Eucumênica, para o sepultamento reservado aos familiares. (Agência Brasil)

Previsão do Tempo

Sexta: Céu nublado com possibilidade de garoa de dia e à noite.



Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,27
Venda: 5,28

Turismo
Compra: 5,40
Venda: 5,48

EURO

Compra: 5,63
Venda: 5,63

Presidente eleito anuncia últimos 16 ministros do novo governo



Foto: AFP/CHUTZ/REUTERS

Página 8

Inflação dos aluguéis fecha o ano em 5,45%

O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M), usado para o reajuste dos contratos de aluguel, subiu 0,45% este mês, acumulando alta de 5,45% de janeiro a dezembro de 2022. Em novembro, o indicador caiu 0,56%, e em dezembro do ano passado, a variação foi de 0,87%, com alta de 17,78% acumulada em 12 meses. Os dados foram divulga-

dos na quinta-feira (29) pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre).

De acordo com o coordenador dos Índices de Preços do instituto, André Braz, o índice foi afetado pela aceleração no preço de alimentos importantes na cesta, tanto para o produtor como para o consumidor. Página 3

UBSs, AMAs/UBSs Integradas e megapostos seguem com vacinação

Página 2

Margem de crédito consignado para servidores públicos aumenta para 45%

Página 4

Esporte

Guia do Dakar: tudo sobre o desafio, os favoritos e os brasileiros em 2023

O Dakar 2023 terá início com muitas expectativas e poucas certezas. Entre os 455 veículos inscritos nas sete categorias, a lista de possíveis vencedores é grande – e até inclui brasileiros. Mas, como dita a tradição e a própria essência da corrida, na 45ª edição do maior desafio do esporte a motor mundial tudo pode – e deve – acontecer. Confira abaixo um resumo do que de mais importante será visto na prova disputada nos desertos da Arábia Saudita, que define a ordem de largada no dia 31 de dezembro e tem o início de seus 15 dias de competição em primeiro de janeiro.

A corrida será disputada pela quarta vez seguida na Arábia Saudita, após 11 edições na América Latina, que recebeu a prova quando o Dakar foi forçado a abandonar a África devido a crescentes ameaças terroristas. Pelo segundo ano seguido, o rally será válido também para o Campeonato Mundial FIA de Rally Cross-Country.

O percurso será de 8.549km, sendo 4.706km de trechos cronometrados em alta velocidade – as chamadas especiais, correspondentes a um dia de competição. O trajeto prevê alguns trechos já visitados, como os de Al'ula, Ha'il e Riad, mas também inclui percursos inexplorados no insólito "Empty Quarter" – um deserto gigantesco cujo nome, em tradução aproximada, significa "território inabitado". Quem se perder por ali estará sozinho em um mar de areia. O Dakar, o maior, promete que a sequência interminável de dunas será predominante na prova.

Carros: maior sofisticação – Ao todo, serão 455 veículos em sete categorias principais: motos, quadriciclos, carros, protótipos leves, UTVs, caminhões e clássicos – destinada a carros do Dakar de várias épocas, mas em percurso menos radical. A principal categoria é a dos carros, por ter os veículos mais sofisticados, velozes e os pilotos mais importantes. Entre os 73 automóveis, há algumas subcategorias determinadas pela configuração das máquinas, incluindo veículos de tração 4x4 e 4x2, motores híbridos, a diesel, diesel ecológico e gasolina.

A principal divisão é a T1+, na qual a equipe Overdrive Toyota tenta repetir a vitória geral da prova obtida em 2022 com a dupla Nasser Al-Attiyah/Mathieu Baumel (Qatar/França), além de chegar reforçada pelo vencedor do Dakar 2009 Giniel De Villiers e o navegador Dennis Murphy, ambos sul-africanos.

É neste esquadrão também que está o estreante brasileiro e atual bicampeão do Rally dos Sertões, Lucas Moraes e o navegador alemão Timo Gottschalk. A dupla é vista como fonte de possíveis surpresas tanto pelo desempenho de Moraes no maior rally do Brasil quanto pelas atuações no Campeonato Mundial FIA de Rally Baja e Cross Country.

Loeb e os Audi híbridos – A bordo de um modelo Hunter da Prodrive testado ao longo do ano, o nove vezes campeão mundial de rally Sebastian Loeb chega a 2023 depois de ter termina-



Foto: Dakar

do no pódio três vezes. O supercampeão da França promete não deixar escapar a primeira vitória no Dakar neste ano, ao lado do navegador belga Fabian Lurquin.

Outra sensação é a equipe alemã Audi, que volta à carga com os carros híbridos gasolina-elétricos e Tron Quattro, que após um ano de desenvolvimento estão entre as principais apostas do Dakar 2023. A mão de obra é do lendário "Mister Dakar" Stéphane Peterhansel (com o navegador francês Edouard Boulanger) e do icônico Carlos Sainz em parceria com o também espanhol Lucas Cruz), além do ex-DTM Matthias Ekström (e seu conterrâneo, o navegador sueco Emil Bergkvist).

Entre os 19 quadriciclos, além do campeão Alexandre Giroud (França), o Brasil vem bem representado por Marcelo Medeiros – que na edição anterior venceu três das 12 especiais do evento e terminou em sexto. As motos são a categoria mais nu-

após os quatro caminhões russos que dominaram a corrida. Já entre os 47 Protótipos Leves, que são UTVs construídos especificamente para rally, os chilenos Francisco López Contardo e Juan Pablo Ladrack são os atuais campeões e novamente ocupam o alto da lista de apostas. Os favoritos desta vez terão a companhia de duas duplas brasileiras: Pâmela Bozzano/Carlos Sachs e Emio Bozzano/Júnior/Luciano Gomes. Mas a provável grande rival de Contardo/Ladrack deve ser a dupla formada pelo americano Austin Jones e o brasileiro Gustavo Gugelmin, atuais campeões da categoria de UTVs de produção.

Nesta última, estão inscritos 46 UTVs de produção – aqueles vendidos em lojas comuns –, com os brasileiros Rodrigo Lippi/Maykel Justo entre os favoritos mais fortes. O Brasil também será representado por Bruno Conti de Oliveira, que contará com a navegação do português Pedro Bianchi Prata, e Cristiano Batista, que terá navegação do espanhol Fausto Mota. Apesar de rivais, Rodrigo e Bruno são pai e filho e disputarão a prova pela mesma equipe, a South Racing Cam Ann, atual campeã do Dakar.

45ª Edição do Rally Dakar

Veículos e Categorias
Carros: 73 (1)*
Motos: 125
Quadriciclos: 19 (1)
Protótipos Leves: 47 (5)
UTVs: 46 (4)
Caminhões: 56
Clássicos: 89
Total: 455 veículos

Capital ganha mosaico produzido por beneficiários do Bolsa Trabalho

São Paulo decreta luto oficial de 7 dias pelo falecimento do Rei Pelé

O Governador Rodrigo Garcia decretou luto de sete dias pela morte de Edson Arantes do Nascimento, o Rei Pelé, confirmada na tarde da quinta-feira (29) pela família. Pelé estava internado no Hospital Albert Einstein.

"Pelé é o maior nome dos muitos atletas que conduziram o Brasil à glória do futebol mundial, o maior gênio do esporte, um embaixador global da nossa arte, talento e simpatia. Mineiro de nascimento, Pelé está eternamente ligado a São Paulo. Iniciou sua carreira pelo Bauru, onde se consagrou campeão infanto-juvenil, e depois conquistou todos os títulos estaduais, nacionais

e mundiais pelo Santos, clube que o contratou como profissional e, com apenas 15 anos", lamentou o governador.

"Único jogador a conquistar três Copas do Mundo, foi premiado como Atleta do Século pelo Comitê Olímpico Internacional. Em homenagem ao maior mito do futebol brasileiro, estou decretando luto oficial de sete dias. Meus sentimentos a familiares e amigos e ao Santos Futebol Clube, seu clube de paixão. A memória de Pelé seguirá nos acompanhando rumo aos novos títulos da Seleção Brasileira", pontuou Rodrigo Garcia. O decreto do luto de 7 dias será publicado no Diário Oficial do Estado desta sexta-feira (30).

A Prefeitura de São Paulo entregou na quinta-feira (29), a primeira fase da instalação de um mosaico no acesso do Viaduto Sena Madureira, na região da Vila Mariana. A obra de arte foi produzida por beneficiários do programa Bolsa Trabalho, uma parceria da administração municipal com o Governo do Estado que promove a capacitação profissional e geração de renda para cerca de 10 mil pessoas em situação de rua e em alta vulnerabilidade social.

O prefeito Ricardo Nunes participou da finalização dos trabalhos com a colocação de uma das peças do mosaico e garantiu que levará o projeto para outras regiões da cidade. Nesse trecho são 150 pessoas trabalhando, artistas que estão fazendo esse mosaico, que são dos nossos Centros de Acolhida e que estão dentro do Bolsa Trabalho", disse. "Vamos ampliar isso para mil pessoas para que essa ação possa ser levada para vários locais da cidade", afirmou.

O mosaico foi desenvolvido nos últimos três meses em oficinas do Bolsa Trabalho. Os beneficiários do programa se dedicaram na produção das peças que ilustram pontos turísticos da cidade como o Obelisco Mau Mau aos Heróis de 32, a Oca do Parque Ibirapuera e a Cinemateca Brasileira, nesta primeira fase. As demais etapas serão complementadas com grafite e outras peças do mosaico, que formarão 60 metros de instalação linear no local. O mosaico tem uma proposta sustentável

com utilização de materiais reciclados como cerâmica, pastilhas de vidro ou murano, cimento, argamassa, garrafas, entre outros. A instalação completa tem previsão de ser entregue em março de 2023.

"Esse é o resultado de alguns meses de trabalho intenso que envolveu diversos órgãos e profissionais. A finalidade é preparar essas pessoas para retomarem suas vidas com outra visão de mundo, podendo se reintegrar à sociedade e continuar gerando renda", salienta a secretária municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, Aline Cardoso. "Muitos chegaram ao programa sem conhecer de fato seus talentos, mas com as oficinas e apoio socioemocional puderam se descobrir em áreas que antes não tinham contato. Esse grupo contou com preparação que pode ser aplicada em diversas áreas da construção civil, mas já deixam sua marca na cidade com esse mosaico para todos que passam por ali diariamente", conclui.

A instalação artística se junta a outras entregas realizadas pelo programa Bolsa Trabalho, que revitalizou neste mês, em ações de jardinagem, as praças do Largo do Paissandu e Celso Gilberto de Oliveira, respectivamente, nas regiões central e norte da capital.

"Esse é um projeto piloto idealizado pelo professor Manoel do Espírito Santo, ginecologista da Escola Paulista de Medicina Unifesp, que pensou nessa atividade para gerar renda para a população em

situação de rua. Infelizmente, ao longo da produção ele veio a falecer e resolvemos levar em frente seu desejo. Também busquei inspiração em um trabalho semelhante realizado no Chile, que usou a arte dos mosaicos para revitalizar lugares periféricos, aliados a preparação de mão de obra com pessoas carentes", explica a coordenadora das oficinas, Marcela Munhoz.

O programa Bolsa Trabalho ocorre desde agosto deste ano por meio de uma parceria entre a Prefeitura de São Paulo e o Governo. A iniciativa atende pessoas em situação de rua e em alta vulnerabilidade social oferecendo capacitação profissional, atividades laborais em órgãos públicos e bolsa-auxílio de R\$ 540 mensais. Atualmente previsto para terminar neste mês, o programa será prorrogado por mais 90 dias.

Com cerca de 10 mil participantes, o programa conta com três gerências centrais, norte, sul, leste e oeste da cidade, fazendo o acompanhamento dos participantes em atividades como zeladoria, trabalhos administrativos, suporte operacional, cultivo de horta, higienização e limpeza e jardinagem.

Os bolsistas foram cadastrados previamente por equipes técnicas da prefeitura que mantiveram contato pessoal em vulnerabilidade social interessadas no programa. A prioridade para o preenchimento das vagas foi estabelecida para pessoas em si-

tuação de rua, mulheres arrimo de família, com maior tempo de desemprego e faixa etária avançada.

A ação do Bolsa Trabalho está no âmbito do Programa Recesso da Prefeitura de São Paulo, que conta com tem três eixos de atuação: Conexão, Cuidado e Oportunidade. O primeiro prevê estimular a recriação de vínculos preexistentes e o fortalecimento da rede de apoio. O primeiro elemento de conexão entre o poder público e o indivíduo em situação de rua é a abordagem social, sendo um instrumento fundamental de vinculação das pessoas à política pública e às demais etapas e eixos do Programa Recesso.

Já no segundo eixo, Cuidado, serão oferecidas moradias subsidiadas para aqueles que não possuem renda suficiente, nas seguintes modalidades: locação social, que é o aluguel subsidiado conforme renda; a renda mínima ou o auxílio pecuniário para pessoas sem problemas de drogadição; moradia transitória ou as unidades com alta rotatividade para que se busque evitar o processo de cronificação, promovendo rápido resgate da autonomia.

O terceiro eixo é o Oportunidade, que consiste na intermediação de mão de obra e emprego, através da capacitação profissional, da alocação em contratos públicos (Decreto nº 59.252/20), da busca ativa por vagas e pelo estímulo à contratação no setor privado.

CÂMARA (São Paulo)
2022: ano no qual o ex-vereador Nunes (MDB) consolidou-se como pré-candidato, desde 2023, à sua reeleição para um mandato inteiro na prefeitura de São Paulo (eleições 2024)

PREFEITURA (São Paulo)
2022: ano no qual o prefeito Nunes (MDB) passou a ter 2 marcas de gestão: fazer de São Paulo a capital mundial das vacin角度 (Covid-19 e demais) e não reajustar passagens de ônibus

ASSEMBLEIA (São Paulo)
2022: ano no qual a deputada Janaina (PRTB) viu seus poucos mais de 2 milhões de votos - maior das histórias do Estado e do Brasil virarem pó na tentativa de ser eleita senadora

GOVERNO (São Paulo)
2022: ano no qual Tarcsio (Republicanos) do Rio, tornou-se o 1º nunca antes na política paulista a ser eleito. No Século 20, Jânio, do Mato Grosso, foi vereador e prefeito de São Paulo

CONGRESSO (Brasil)
2022: ano no qual a maioria dos deputados (SP) do PT estão mais prejudicados que em 2018. Vão ter que engolir colegas de outros partidos sendo melhor servidos no 3º governo Lula

PRESIDÊNCIA (Brasil)
2022: ano no qual o presidente Bolsonaro (PL) perdeu - a reeleição - pra ele mesmo, segundo apoiadores de peso, como o reeleito governador mineiro Zema (Novo). O tempo dirá

PARTIDOS (Brasil)
2022: ano no qual o PT se viu obrigado a cumprir parte das promessas do Lulaismo, nomeando o restante dos agora 37 ministros. Alguns petistas históricos tão revoltados

JUSTIÇAS (Brasil)
2022: ano no qual tanto o Supremo como a Justiça Eleitoral ganharam super poderes - com o ministro e presidente (TSE) Alexandre - sobre o Poder Legislativo e o Poder Executivo

HISTÓRIAS
2022: ano no qual morreu, ontem, aos 82 de idade, o jogador (Santos e seleção) Pelé. Foi o maior da história do futebol mundial e ministro (Esportes) no 2º mandato do FHC (PSDB)

ANO 30
O jornalista Cesar Neto publica a coluna de política <cesarneto.com> na imprensa diária (Brasil) desde 1993. Recebeu "Medalha Anchieta" (Câmara paulista) e "Colar de Honra ao Mérito" (Assembleia SP), como referência das liberdades possíveis

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo
Administração e Redação
AZ Editores de Jornais,
Livros, Revistas Ltda
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Agência Brasil - EBC

Publicidade Legal
Atas, Balanços e
Convocações
Fone: 3258-1822

Jornalista Responsável
Mário Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Carnaval de Rua de São Paulo terá patrocínio de R\$ 25,6 milhões

A Ambev será a parceira da Prefeitura de São Paulo no Carnaval de Rua 2023. A empresa apresentou uma proposta de R\$ 25.629.600,58, um valor de R\$100 mil a mais do que o mínimo proposto pelo edital, no pregão realizado na última quarta-feira (28). Maior Carnaval de Rua do Brasil, o evento ocupará as ruas da

capital em fevereiro de 2023. "Essa oferta de R\$ 25,6 milhões foi superior ao que a gente havia proposto. Teremos um grande carnaval, tanto no sambódromo como na rua, bem estruturado, com muita participação e com o recurso privado nos auxiliando nisso", destacou o prefeito Ricardo Nunes.

Neste ano, a novidade é que

o patrocinador poderá divulgar até 10 marcas na festa. Ou seja, a empresa ganhadora não precisará se limitar a uma marca ou produto específico.

A próxima etapa é a habilitação com entrega de todos os documentos da licitante e a homologação pela autoridade pública competente, o que deve ocorrer nas próximas semanas.

Blocos de Rua
No total, 670 blocos demonstraram interesse em desfilar no Carnaval de Rua 2023, durante o período de inscrições finalizado em novembro.

A delação final dos blocos que devem desfilar por todas as regiões da cidade será divulgada após análise dos critérios de viabilidade, em 2023.

Saúde alerta para riscos de fogos de artifício no Ano-Novo

O Centro de Tratamento de Queimados (CTQ) do Hospital Municipal Dr. Cármino Carichio, no Tatuapé, da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), que é referência em tratamento de queimaduras na capital paulista, alerta sobre riscos de fogos de artifício nas festas de Ano-Novo. O CTQ acolhe, nos meses de janeiro, um maior número de pessoas com queimaduras causadas por esses artefatos. Somente em novembro deste ano, por conta das comemorações da Copa do Mundo de 2022, a unidade acolheu 27 municípios acidentados, enquanto a média geral de atendimentos provocados por fogos

de artifício é de nove por mês.

De janeiro até novembro deste ano, ao todo, 6.692 pacientes queimados foram atendidos no hospital. Destes, 3.073 apresentavam queimaduras por líquidos escaldantes, 661 por contato com fogo e tempo excessivo de exposição ao sol sem proteção e 317 por eletricidade. A média mensal de acolhimentos da unidade em 2022 foi de cerca de 608 queimados.

Durante todo o ano de 2021, a unidade de atendimento aos queimados desse hospital municipal acolheu 7.911 municípios. Cerca de 75% dos acolhimentos foram ambulatórios, divididos

entre emergenciais e internações em geral. No balanço do ano passado, os líquidos escaldantes permaneceram como maior causador de queimaduras, com 3.549 casos, seguidos de 718 casos de queimaduras causadas por fogo ou sol e 307 por eletricidade.

Para evitar acidentes, a SMS recomenda que sejam seguidas as instruções de uso, de armazenamento e de idade descritas na embalagem dos artefatos, além de não soltar os fogos na direção de outras pessoas.

Especialistas

O CTQ conta com equipe especializada e multiprofissional formada por cirurgiões plásticos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, psicólogo, terapeuta ocupacional, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, assistente social e nutricionista.

"O atendimento aos queimados vai muito além dos cuidados com a pele, mexe também com a autoestima das pessoas, e ter o Hospital Municipal Tatuapé como referência na especialidade é muito importante, principalmente, por conta dos acidentes nas festas de fim de ano", destaca a secretária-executiva de Atenção Hospitalar da SMS, Marilande Marcolin.

com mais de 18 anos.

Multivacinação infantil
A capital realiza também a vacinação voltada ao público infantil, com a disponibilização de imunizantes como: tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola), tetraviral (sarampo, caxumba, rubéola e varicela), BCG, pentavalente, vacina inativada poliomeélite (VIP), vacina oral poliomeélite (VOP), pneumo 10, rotavírus, meningoc, C, meningoc ACWY, varicela, hepatites A e B, febre amarela, DTP (difteria, tétano e coqueluche), dupla adulto, HPV e pneumo 23.

Na cidade de São Paulo, a vacinação acontece de segunda a sábado nas unidades de saúde da rede municipal. Acompanhe acessando o Vacina

UBSs, AMAs/UBSs Integradas e megapostos seguem com vacinação

A cidade de São Paulo segue com a vacinação contra a Covid-19, além de multivacinação contra várias doenças. O serviço está disponível nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs), Assistências Médicas Ambulatoriais (AMAs)/UBSs Integradas e megapostos.

Contra a Covid-19, o esquema vacinal para as crianças com idade entre 6 meses e 2 anos, 11 meses e 29 dias com comorbidades (imunossuprimidos e com deficiência permanente), além de indígenas. Para esta faixa etária a imunização é realizada três doses. A segunda dose é administrada após intervalo de duas a três semanas (28 dias) da primeira. A terceira pode ser aplica-

da oito semanas (56 dias) após a segunda dose.

Os responsáveis pelas crianças devem apresentar comprovantes de condição de risco, ou seja, receitas, relatórios ou outros documentos que atestem as comorbidades ou as outras condições previstas. Tais documentos devem conter, além da identificação da criança, carimbo do médico com CRM, estar dentro da validade de dois anos de emissão.

Caso existam doses remanescentes da vacina próximo ao final das atividades de cada dia nas unidades, as demais crianças dessa faixa etária podem tomar o imunizante, desde que sejam moradoras da região (dever ser apresentada comprovante de endereço para inscrição prévia). A Pfizer Baby con-

tra a Covid-19 pode ser administrada simultaneamente com as demais vacinas do Calendário Nacional de Vacinação para esse público, segundo o Ministério da Saúde.

A imunização contra a Covid-19 está disponível ainda para crianças a partir de 3 anos de idade, adolescentes e adultos. Para primeira dose adicional (DA1), estão elegíveis pessoas acima de 12 anos que tomaram a última dose do esquema vacinal há pelo menos quatro meses. Já a segunda dose adicional (DA2) da vacina está disponível para toda a população acima de 18 anos de idade, enquanto a terceira dose adicional (DA3) pode ser recebida por pessoas com alto grau de imunossupressão

Governo muda norma para cobrar tributos sobre preços de transferência

O governo federal publicou na quinta-feira (29), no Diário Oficial da União, uma medida provisória que modifica as normas para cobrança do imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) sobre os chamados Preços de Transferência.

Os Preços de Transferência são formas de controlar as operações comerciais ou financeiras realizadas entre empresas de um mesmo grupo multinacional que operem em diferentes países, estando, portanto, sujeitas a diferentes regras tributárias.

As normas se aplicam também em casos em que as empresas relacionadas estejam sediadas em um paraíso fiscal. O objetivo principal é inibir que as partes, ao negociarem entre si, manipulem os preços de venda de mercadorias ou oferta de serviços.

Há pelo menos quatro anos, a Receita Federal vem desenvolvendo, em parceria com a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), estudos para aprimorar a legislação nacional, adequando-a às regras internacionais. Em abril deste ano, o ministro da Economia, Paulo Guedes, confirmou a intenção do governo federal de modificar as normas brasileiras, "adaptando-as às melhores práticas interna-

cionais".

"A medida que tenhamos sucesso nessa convergência, evitamos dois males: o mal da tributação excessiva, da bitributação que impede os investimentos; e o mal da evasão, através de transferência de lucros para legislações que tenham tributações mais favoráveis. Isso é fundamental porque nos permite ter um ganho de eficiência, com alocação eficaz dos investimentos em toda essa comunidade global que está se abraçando através da convergência dessas práticas", afirmou Guedes, na ocasião.

Transações Controladas

Assinado pelo presidente Jair Bolsonaro e pelo secretário-executivo do Ministério da Economia, Marcelo Pacheco dos Guarany, o texto da Medida Provisória (MP) 1.152 reforça que as regras se aplicam a transações comerciais ou financeiras controladas, "incluindo contratos ou arranjos sob qualquer forma e série de transações", incidindo sobre empresas com sede no Brasil.

São consideradas partes relacionadas o controlador e as suas controladas; a entidade e a sua unidade de negócios, quando esta for tratada como contribuinte separado para fins de apuração de tributação sobre a renda, incluídas a matriz e as suas filiais e as coligadas.

Também são partes relaciona-

das as entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas e as que possuam o direito de receber, direta ou indiretamente, no mínimo 25% dos lucros da outra ou de seus ativos em caso de liquidação, além das entidades que estiverem, direta ou indiretamente, sob controle comum ou em que o mesmo sócio, acionista ou titular detiver 25% ou mais do capital social de cada uma ou em que os mesmos sócios ou acionistas, (ou seus cônjuges, companheiros, parentes, consanguíneos ou afins, até o terceiro grau) detenham, no mínimo, 25%, do capital social de cada parte.

Editadas pelos presidentes da República em situações consideradas de relevância e urgência, as medidas provisórias são normas com força de lei, ou seja, produzem efeitos jurídicos tão logo são publicadas no Diário Oficial da União.

Apesar disso, precisam ser posteriormente apreciadas pela Câmara dos Deputados e Senado, que podem rejeitar a proposta, aprová-la na íntegra ou propor alterações ao texto original, aprovando um Projeto de Lei de Conversão (PLV).

De acordo com o Poder Executivo, a MP 1.152/2022 busca corrigir "lacunas e fragilidades existentes no atual sistema" e "problemas decorrentes de desalinhamento" com o padrão es-

tabelecido pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

Ambiente de negócios

Ainda segundo o Palácio do Planalto, essas divergências "prejudicam o ambiente de negócios, a inserção do país nas cadeias globais de valor, a segurança jurídica e a arrecadação de receitas tributárias".

De acordo com o Palácio do Planalto, a aprovação da medida é urgente devido a uma recente alteração na política tributária dos Estados Unidos. O governo dos EUA deixou de permitir o crédito tributário referente a impostos pagos no Brasil por causa de desvios existentes no sistema de preços de transferência brasileiro em relação ao chamado princípio Arm's Length (ALP). Além disso, o Poder Executivo sustenta que a aprovação do texto permitirá uma maior integração da economia brasileira ao mercado internacional.

O prazo inicial de vigência do sistema de preços de transferência brasileiro em relação ao chamado princípio Arm's Length (ALP). Além disso, o Poder Executivo sustenta que a aprovação do texto permitirá uma maior integração da economia brasileira ao mercado internacional. O prazo inicial de vigência de uma MPV é de 60 dias e é prorrogado automaticamente por igual período caso não tenha sua votação concluída nas duas casas do Congresso Nacional. Se não for apreciada em até 45 dias, contados da sua publicação, entra em regime de urgência, sobrestando todas as demais deliberações legislativas da casa em que estiver tramitando. (Agência Brasil)

Decreto prevê licitações para concessão de transmissão de energia

Decreto assinado pelo presidente Jair Bolsonaro e publicado na quinta-feira (29) no Diário Oficial da União privilegia novas licitações para substituir concessões de transmissão de energia elétrica em fim de vigência, no lugar da prorrogação de contratos já existentes.

"Busca-se com isso reduzir o custo da transmissão de energia ao consumidor final, com reflexos positivos sobre o valor das tarifas de energia elétrica cobradas pelas distribuidoras", disse a Secretária-Geral da Presidência da República, em nota.

Diversos contratos de concessão de transmissão começaram a vencer a partir de 2025, sobretudo de 2030 em diante, informou a secretária.

Pelo texto do Decreto 11.314/2022, as novas licitações deverão ter como principal critério o menor valor de receita anual para prestação do

serviço público, a chamada modicidade tarifária.

Prorrogações ainda poderão ser feitas, mas somente em situações excepcionais, após análise fundamentada da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e com consulta pública específica.

"A renovação dos contratos de transmissão, além de propiciar a redução das tarifas pagas por consumidores e geradores de energia elétrica, será uma oportunidade de redesenhar as concessões, aumentando sua eficiência técnica e econômica, e mantendo a qualidade do serviço prestado", disse o Ministério de Minas e Energia, em nota.

A pasta acrescentou que as instalações de transmissão das concessões vencedoras poderão ser licitadas em conjunto com novos investimentos previstos pelo planejamento setorial, o que tornaria as licitações mais atrativas. (Agência Brasil)

Contas públicas fecham novembro com saldo negativo de R\$ 20 bilhões

As contas públicas fecharam novembro com resultado negativo de R\$ 20,089 bilhões, informou na quinta-feira (29) o Banco Central (BC), no relatório de estatísticas fiscais. Esse foi o maior déficit primário para o mês, desde novembro de 2016, quando foi registrado saldo negativo de R\$ 39,141 bilhões.

Em novembro do ano passado, foi registrado superávit de R\$ 15,034 bilhões.

No mês, o Governo Central (Previdência, Banco Central e Tesouro Nacional) registrou déficit de R\$ 16,524 bilhões; os estados, de R\$ 2,633 bilhões e os municípios, R\$ 1,077 bilhão. As empresas estatais, excluídos os grupos Petrobras e Eletrobras, registraram superávit de R\$ 145 milhões.

O resultado primário é formado pelas receitas menos os gastos com juros, sem considerar o pagamento de juros da dívida pública. Assim, quando as despesas superam as receitas, há déficit primário.

Nos 12 meses encerrados em novembro, foi registrado superávit primário de R\$ 137,930 bilhões, equivalente a 1,41% do Produto Interno Bruto (PIB) - a soma de todos os bens e serviços produzidos no

país).

Juros O pagamento de juros do setor público consolidado atingiram R\$ 50,282 bilhões em novembro, frente a R\$ 41,642 bilhões em igual mês de 2021.

Em 12 meses encerrados em novembro, os juros nominais alcançaram R\$ 581,791 bilhões (5,95% do PIB).

O BC informou ainda que o resultado nominal do setor público consolidado, que inclui o resultado primário e os juros nominais, foi deficitário em R\$ 70,371 bilhões, no mês passado. No acumulado em 12 meses, o déficit nominal alcançou R\$ 443,861 bilhões (4,54% do PIB).

Dívida pública

A dívida líquida do setor público (balanço entre o total de créditos e débitos dos governos federal, estaduais e municipais) fechou janeiro em R\$ 5,578 trilhões, o que corresponde a 57% do PIB, estável em relação a outubro.

Já a dívida bruta do governo geral (DBGG) - que contabiliza apenas os passivos dos governos federal, estaduais e municipais - chegou a R\$ 7,291 trilhões ou 74,5% do PIB, com redução de 0,6 ponto percentual em relação ao mês anterior. (Agência Brasil)

Confiança de serviços cede 1,5 ponto em dezembro

O Índice de Confiança de Serviços (ICS) cedeu 1,5 ponto em dezembro, indo para 92,2 pontos, menor nível desde fevereiro de 2021 (89,2 pontos). O indicador caiu pelo terceiro mês consecutivo, acumulando perda de 9,5 pontos no quarto trimestre de 2022. Em médias móveis trimestrais, o ICS também recuou 3,2 pontos. Os números foram divulgados na quinta-feira (29), no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre-FGV).

Segundo o economista do Ibre-FGV, Rodolpho Tobler, a confiança do setor de serviços voltou a registrar queda em dezembro e encerra o ano com o primeiro mês do ano devolvendo os ganhos obtidos no segundo e

terceiro trimestres deste ano.

"A piora no mês foi influenciada pela percepção de desaceleração no ritmo dos serviços e piora das perspectivas sobre os próximos meses. Além disso, a disseminação entre os segmentos confirma esse momento mais negativo e sugere uma desaceleração da atividade que tende a se prolongar no início do próximo ano", afirmou o economista.

Inflação

Em dezembro, o resultado do ICS foi influenciado principalmente pela piora das avaliações sobre a situação atual, mas também das expectativas para os próximos meses. O Índice de Situação Atual (ISA-CA) caiu 2,6 pontos, para 94,3 pontos, menor nível desde março (90,9

pontos). Segundo a FGV, este resultado foi influenciado tanto pela piora do indicador que mede o volume de demanda atual que recuou 2,8 pontos, para 93,8 pontos, quanto pelo indicador da situação atual dos negócios que recuou 2,3 pontos, para 94,8 pontos. Ambos retornam ao menor nível desde março deste ano.

Segundo a sondagem, o Índice de Expectativas (IE-S) cedeu 0,6 ponto, para 90,1 pontos, menor nível desde abril de 2021 (88,7 pontos). Os dois componentes do índice também caíram: o indicador que mede a demanda prevista nos próximos três meses variou -0,3 ponto, para 91,2 pontos, e o indicador de tendências dos negócios nos próximos seis meses caiu 0,8

ponto, para 89,2 pontos.

Confiança trimestral

Ao longo do ano, a confiança de serviços alterou o ritmo. No primeiro trimestre, registrou queda que parecia muito associada a uma nova onda da pandemia de covid-19.

"Com o maior controle [da pandemia], a confiança avançou nos trimestres seguintes com boa influência dos serviços que ajudou a recuperar o momento de recuperação, justamente os que tinham sido mais afetados com as restrições de circulação. No último trimestre do ano, a desaceleração aparece bastante disseminada entre os segmentos, devolvendo parte do que foi recuperado no meio do ano", disse o Ibre-FGV. (Agência Brasil)

Inflação dos aluguéis fecha o ano em 5,45%

O Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M), usado para reajuste dos contratos de aluguel, subiu 0,45% este mês, acumulando alta de 5,45% de janeiro a dezembro de 2022. Em novembro, o indicador caiu 0,56%, e em dezembro do ano passado, a variação foi de 0,87%, com alta de 17,78% acumulada em 12 meses. Os dados foram divulgados na quinta-feira (29) pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre).

De acordo com o coordenador dos Índices de Preços do instituto, André Braz, o índice foi afetado pela aceleração no preço de alimentos importantes na cesta, tanto para o produtor como para o consumidor.

"No índice ao produtor, os maiores aumentos foram registrados para feijão (de -1,45% para 15,36%), milho (de -2,20% para 1,55%) e grão de soja refinado (de 2,57% para 7,35%). Já no âmbito do consumidor, as maiores altas foram registradas para alimentos em natura, com destaque para tomate (18,13% para 19,12%) e cebola (17,36% para 24,80%)".

Componentes

Entre os componentes do IGP-M, o Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA) subiu 0,47% em dezembro, após cair 0,94% em novembro. Por estágios de processamento, o grupo bens finais caiu 0,29%, após alta de 0,13% no mês anterior.



A principal influência veio do subgrupo alimentos processados, cuja taxa passou de 0,01% para -0,47%. O índice bens finais (ex), que exclui os alimentos em natura e combustíveis para o consumo, passou de 0,12% em novembro para -0,09% em dezembro.

A taxa dos bens intermediários, que havia caído 0,11% em novembro, teve queda de 0,30%, puxada pelo subgrupo combustíveis e lubrificantes para a produção, que passou de 0,83% para -2,26%. O índice de bens intermediários (ex), que exclui esse subgrupo, subiu 0,13% em dezembro, depois de cair 0,32% em novembro. Já o estágio das matérias-

primas brutas teve alta de 2,09% em dezembro, após queda de 2,86%. As principais influências vieram do minério de ferro (8,01% para 16,32%), café em grão (-20,97% para 0,40%) e bovinos (-2,20% para 1,55%). Entre as desacelerações no mês, os destaques são a soja em grão (1,25% para -1,52%), a laranja (8,88% para -3,04%) e a mandioca (6,33% para 1,72%).

IPC

O FGV Ibre também divulgou hoje o Índice de Preços ao Consumidor (IPC), que variou 0,44% em dezembro, após alta de 0,64% no mês passado. Entre as oito classes de despesa componentes do índice, cinco desaceleraram, sendo a principal con-

tribuição o grupo saúde e cuidados Pessoais, cujo índice passou de 1,4% em novembro para 0,7%. O destaque foram os artigos de higiene e cuidado pessoal, que passou de 2,03% para -0,25%.

Na passagem de novembro para dezembro, o grupo educação, leitura e recreação foi de 0,60% para -0,26%, transportes passou de 0,79% para 0,31%, vestuário foi de 0,83% para 0,67% e despesas diversas desacelerou de 0,14% para 0,08%, com destaque para passagem aérea (2,07% para -1,71%), gasolina (1,58% para 0,18%), calçados (1,25% para -0,12%) e cigarros (0,01% para -0,72%).

Pelo lado das altas e acelerações no índice estão os grupos alimentação (0,83% para 0,99%), comunicação (-0,32% para 0,48%) e habitação (0,37% para 0,42%). As principais influências dessas classes e despesas foram o arroz e feijão (-0,82% para 3,74%), combo de telefonia, internet e tv por assinatura (-0,32% para 0,69%) e tarifa de eletricidade residencial (0,59% para 1,27%).

O Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) subiu 0,27% em dezembro, ante alta de 0,14% em novembro. Entre os três grupos componentes do INCC, materiais e equipamentos passaram de -0,35% para 0,37%, serviços foram de 0,35% para 0,43% e mão de obra passou de 0,53% em novembro para 0,16%. (Agência Brasil)

Confiança do comércio fica estável em dezembro

O Índice de Confiança do Comércio ficou estável em dezembro, ao se manter no nível de 87,2 pontos, menor patamar desde abril (85,9 pontos). Na métrica de médias móveis trimestrais, houve queda de 4,9 pontos, a segunda seguida após oito meses consecutivos de resultados positivos. O índice foi divulgado na quinta-feira (29) pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre-FGV).

Segundo o economista do Ibre-FGV, Rodolpho Tobler, a confiança do comércio encerra 2022 em baixa. Ele destacou que, depois de registrar forte queda em novembro, o índice estabilizou em dezembro em nível relativamente baixo, próximo ao que se observava em fevereiro deste ano.

De acordo com o economista, a estabilidade no mês ocorreu pela piora na percepção de vendas com o momento presente, e uma leve alta nas expectativas, mas que precisa ser relativizada pelo nível baixo que ain-

da se encontra.

Conforme a pesquisa, apesar da estabilidade no mês, houve alta em quatro dos seis principais segmentos do setor. No horizonte temporal, ocorreram resultados distintos. O Índice de Situação Atual (ISA-COM) recuou 1 ponto para 88,7 pontos, menor desde março (87,6 pontos). Os dois indicadores que compõem o ISA-COM também tiveram queda no mês: o volume de demanda atual caiu 1,2 ponto e a situação atual dos negócios, 0,7 ponto.

Já o Índice de Expectativas (IE-COM) avançou 0,9 ponto, para 86,1 pontos, influenciado pela melhoria do indicador que projeta a tendência dos negócios seis meses à frente, que subiu 2,8 pontos para 89,8 pontos. Segundo a FGV, no horizonte de mais curto prazo, as vendas previstas não se mostram otimistas: o indicador recuou 0,9 ponto para 82,8 pontos, o menor patamar desde março de 2021, quando registrou 68,8 pontos. (Agência Brasil)

Pelé mudou os rumos do esporte mais popular do Brasil

PF conclui inquérito sobre desinformação acerca de vacina

A Polícia Federal (PF) concluiu o inquérito aberto contra o presidente Jair Bolsonaro para apurar a suposta disseminação de desinformação durante a pandemia de covid-19.

No relatório final da investigação enviado ao Supremo Tribunal Federal (STF), a delegada responsável pelo caso entendeu que Bolsonaro cometeu a contravenção penal de provocar alarme e o crime de incitação durante uma live transmitida em 21 de outubro de 2021.

No entendimento da delegada Lorena Nascimento, ao citar, durante a transmissão, que relatórios oficiais do Reino Unido teriam apontado que pessoas totalmente vacinadas estariam desenvolvendo o vírus da Aids, o presidente produziu desinformação "capaz de produzir alarme junto aos espectadores que tiveram acesso ao conteúdo".

Para a PF, a informação "seria tomada como verdade por quem o visualizava". Segundo a Sociedade Brasileira de Infetologia, não há relação entre a vacina contra a covid-19 e o desenvolvimento da doença.

Sobre outro trecho da live, a PF afirma que, ao dizer que vítimas da gripe espanhola, surgida em 1918, teriam morrido por causa de pneumonia bacteriana pelo uso de máscara,

o presidente promoveu "verdadeiro incentivo ao não cumprimento do uso de máscaras".

Ao finalizar o documento, a delegada também acusa Mauro Cesar Barbosa Cid, ajudante de ordens de Bolsonaro, de auxiliar na produção dos conteúdos considerados como desinformação.

"Finalizamos a presente investigação criminal concluindo-se pela existência de elementos probatórios concretos suficientes de autoria e materialidade para se atestar que Jair Messias Bolsonaro e Mauro Cesar Barbosa Cid, em concurso de pessoas, cometeram os delitos de provocar alarme, anunciando desastre ou perigo inexistente, ou praticar qualquer ato capaz de produzir pânico ou tumulto, previsto do art. 41 da Lei de Contravenções Penais, bem como de incitação ao crime, previsto no art. 286 do Código Penal Brasileiro", concluiu a investigação.

Com a finalização da apuração, o relator do inquérito, ministro Alexandre de Moraes, deve pedir parecer da Procuradoria-Geral da República (PGR). Não há prazo para julgamento do caso.

A Agência Brasil entrou em contato com a Presidência da República e aguarda retorno. (Agência Brasil)

Polícia prende três suspeitos de ato de vandalismo em Brasília

Pelo menos três pessoas foram presas por participar de tentativa de invasão ao edifício-sede da Polícia Federal (PF) e de outros atos de vandalismo, na capital federal, no último dia 12.

A PF e a Polícia Civil do Distrito Federal, por meio da Operação Nero, cumprem um total de 32 mandados, sendo 11 de prisão, no DF e em sete estados: Rondônia, Pará, Mato Grosso, Tocantins, Ceará, São Paulo e Rio de Janeiro.

Em coletiva de imprensa realizada no edifício-sede da PF, as corporações detalharam que os mandados de prisão e de busca e apreensão foram expedidos pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). "A PF cumpriu um mandado de prisão de um cidadão indígena, José Acácio Serene Xavante no dia 12 de dezembro. Logo após essa prisão, houve uma tentativa de invasão ao prédio da PF. Aparente-

mente, para tentar o resgate desse preso. A partir disso, houve uma reação dos policiais para reprimir essa tentativa de invasão e ocorreu o recrudescimento. Os manifestantes começaram atos violentos de depredação tanto de patrimônio público quanto particular", explicou o diretor-geral da PF, Márcio Nunes de Oliveira.

Uma das três prisões efetuadas até o momento foi feita em Brasília. As investigações apontam que os demais suspeitos já deixaram o DF. A princípio, como se trata de prisão temporária, os alvos serão levados para a superintendência da PF de cada estado.

Os suspeitos podem responder pelos crimes de dano qualificado, incêndio majorado, associação criminosa, abolição violenta do Estado Democrático de Direito e golpe de Estado, cujas penas máximas somadas atingem 34 anos de prisão. (Agência Brasil)

O futebol brasileiro tem vários personagens. Porém, nenhum deles teve o protagonismo de Edson Arantes do Nascimento. A importância de Pelé é tamanha que é possível falar que, a partir dele, o mundo mudou a forma de ver os jogadores e a seleção do Brasil. Na quinta-feira (29), aos 82 anos, Pelé morreu no Hospital Albert Einstein, na zona Sul da capital paulista, em decorrência de falência múltipla de órgãos.

A trajetória daquele que viria a ser conhecido como o Rei do Futebol começou de forma muito comum. Nascido em 23 de outubro de 1940, na cidade mineira de Três Corações, Pelé veio de uma família pobre, que trabalhava duro para educar os filhos.

Ainda na infância, um fato pareceu definir sua relação com o futebol. Ao ver seu pai, o ex-jogador José Ramos do Nascimento, o Dondinho, chorar após a derrota da seleção brasileira na final da Copa do Mundo de 1950, o pequeno Edson prometeu que conquistaria o primeiro Mundial do país.

Antes de cumprir esta promessa, Pelé daria os primeiros passos no esporte na cidade paulista de Bauri, para onde sua família se mudou durante sua infância. Lá, defendeu várias equipes amadoras de futebol de campo e salão, até que, ao completar 15 anos, foi levado para fazer um teste no Santos. Aprovado, foi contratado em junho de 1956 e começou a defender a equipe da Vila Belmiro.

No Santos, despontou a marcar gols, o que lhe garantiu a primeira convocação para a seleção brasileira em 1957 para participar da Copa Roca, competição

na qual fez seu primeiro tento e iniciou uma caminhada de conquistas.

Rei desde jovem
A qualidade de Pelé era tamanha que a ideia de que ele era o rei do futebol surgiu antes mesmo da conquista de um título de expressão pela seleção. Jovem ainda, aos 17 anos, meses antes da disputa da Copa de 1958, o dramaturgo Nelson Rodrigues se referiu ao jogador em uma crônica sobre o jogo entre América e Santos.

"O que nós chamamos de realeza é, acima de tudo, um estado de alma. E Pelé leva sobre os demais jogadores uma vantagem considerável: - a de se sentir rei, da cabeça aos pés. Quando ele apanha a bola e dribla um adversário, é como quem enxota, quem escorraça um plebeu ignaro e piolhento."

A coroação definitiva veio com a conquista dos títulos das Copas do Mundo. "Em 1957, o futebol brasileiro estava por baixo, com a derrota para a seleção uruguaia em 1950, a apenas regular participação na Copa de 1954, os resultados fracos durante uma excursão à Europa em 1956 e o fraco desempenho no Campeonato Sul-Americano de 1957. E surge Pelé, com 17 anos", relembra o pesquisador Rodrigo Saturnino.

"Com Pelé e Garrincha, a seleção nunca perdeu. Foram três títulos mundiais em quatro Copas. Pelé foi o principal responsável por esse desempenho. A identificação da seleção com o povo brasileiro atingiu seu ponto máximo. Pelé se transformou na face do Brasil bem sucedido, o brasileiro mais reconhecido da história, em todo o mundo", afirma Saturnino, pes-

quisador do Grupo Literatura e Memória do Futebol (Memofut).

O sociólogo e professor da Faculdade de Comunicação Social da Universidade do Rio de Janeiro (UERJ) Ronaldo Helal afirma que Pelé foi fundamental para a seleção acabar com a história de que teria um complexo de vira-latas (expressão de Nelson Rodrigues) que a impedia de conquistar títulos.

"Em 1958, o Brasil ganha a Copa do Mundo, e Pelé foi marcante, se tornando o rei do futebol com 17 anos de idade."

Auge no México
Entre todas as conquistas uma ocupa um lugar especial na história do futebol, a da Copa do Mundo de 1970, no México. Foi nesta competição que Pelé mostrou todo o seu potencial como jogador. Em 1970 ele foi fundamental, fez uma Copa ímpar, brilhante do início ao fim, e colocou o Brasil no topo do futebol mundial", diz Helal.

Cloaldo, um dos companheiros de Pelé naquela campanha, compartilha desta opinião. "Foi o melhor momento do Pelé na seleção brasileira. O vi em 1970 como nunca, preparado nos aspectos físico, técnico e psicológico. Ele estava voando. Foi o momento no qual atingiu o máximo de sua carreira."

Maior goleador
Porém, o sucesso de Pelé não se deve apenas à seleção. Foi pelo Santos que ele marcou o maior parte dos seus 1281 gols (em 1363 jogos), que o transformaram no maior goleador da história do futebol mundial. O tipo de feito que fez com que o público o tratasse de uma forma especial.

"O Pelé foi o único jogador,

pelo menos que eu saiba, que fazia uma boa jogada contra um time, ou um gol de placa, e a torcida adversária aplaudia, às vezes, de pé", diz Helal.

E um destes gols mobilizou a atenção do público de forma especial, o de número mil, alcançado no dia 19 de novembro de 1969 em vitória de 2 a 1 do Santos sobre o Vasco no estádio do Maracanã. Pelé tinha apenas 29 anos ao alcançar esta marca.

Fórmula secreta
Tantos feitos levam a pergunta, como um menino comum, nascido em Minas, se transformou no rei do futebol?

"O destaque na história do futebol vem de seu talento e sua técnica, por ter sido o único a fazer excepcionalmente bem, dentro de campo, tudo o que um jogador de futebol pode fazer. Selecione um atributo, e Pelé foi o dos melhores", afirma Saturnino.

O ex-jogador Pepe, companheiro de Santos e da seleção, eterno camisa 10, defende que um jogador com estas características surge apenas uma vez na história.

"No futebol atual têm aparecido grandes jogadores. Porém, igual a Pelé não aparece. Completo, perna direita, perna esquerda, impulso, chute, cabeceio, corrida, gols, maior artilheiro do futebol mundial de todos os tempos. Penso que seu Dondinho e dona Celeste rasgaram a fórmula e não aparece mais um jogador igual a Pelé."

*Todas as declarações que compõem esta matéria foram dadas em entrevistas concedidas por ocasião da comemoração do aniversário de 80 anos de Pelé. (Agência Brasil)

Presidente eleito anuncia 16 ministros do novo governo

O presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva anunciou na quinta-feira (29), em Brasília, os últimos 16 nomes que completam o gabinete ministerial do novo governo. No total, o terceiro mandato do petista contará com 37 ministérios.

O anúncio dos futuros ministros busca contemplar a formação de uma base de apoio mais robusta no Congresso, com a inclusão de nomes de partidos como PSD, MDB e União Brasil, que ficaram com ministérios como Agricultura, Minas e Energia, Comunicações, Transportes e Pesca.

O PT ainda assegurou para si pastas como Desenvolvimento Agrário e a Secretaria de Comunicação (Secom) da Presidência, enquanto siglas aliadas no segundo turno, como PDT e PSol, ficaram com ministérios como a Previdência Social e Povos Indígenas.

As demais pastas foram preenchidas por Lula com personalidades de destaque em suas áreas ou pessoas de confiança do presidente eleito, como o general

Gonçalves Dias, novo titular do Gabinete de Segurança Institucional. Por oito anos, ele foi chefe da segurança pessoal de Lula.

Foram confirmadas também duas ex-candidatas à Presidência da República que embarcaram na campanha de Lula de maneira ativa: Marina Silva, que volta a preencher o Meio Ambiente, e Simone Tebet, que ficou com o planejamento.

Todos devem assumir seus postos em 1º de janeiro. "Esse pessoal vai começar a trabalhar e montar sua equipe, tudo isso certamente a partir de segunda-feira (2)", disse Lula durante o anúncio no Centro Cultural do Brasil (CCBB) de Brasília. "Acho que a gente vai começar o governo trabalhando, não vamos começar o governo vendo como é que tá", acrescentou.

Os nomes anunciados nesta quinta-feira (29) foram: Gonçalves Dias (GSI); Paulo Bimenes (Secom); Carlos Lupi (Previdência); Jader Filho (Cidades); Alexandre Silveira (Minas e Energia); Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário); Jusce-

lino Filho (Comunicações); Ana Moser (Esportes); Marina Silva (Meio Ambiente); Simone Tebet (Planejamento); Daniela Souza Carneiro (Turismo); Sônia Guajajara (Povos Indígenas); Renan Filho (Transportes); André de Paula (Pesca); Waldez Góes (Integração e Desenvolvimento Regional); e Carlos Fávaro (Agricultura e Pecuária).

"Quero que vocês fiquem parte da história política desse país, de um momento em que tivemos essa coragem de assumir o Brasil numa situação extremamente delicada", afirmou Lula a seus novos ministros, que o acompanharam durante o anúncio.

Lula acrescentou que ainda na primeira semana deve realizar uma primeira reunião de gabinete. Ele pediu aos novos ministros que sejam "democráticos" na montagem de suas equipes, garantido diversidade nos ministérios e também que privilegiem nomes com qualificação técnica.

Primeiros nomes
Uma primeira lista com cinco nomes foi divulgada por Lula

em 9 de dezembro, ainda antes de sua diplomação como presidente eleito. Nesse primeiro momento, ela era pressionada para divulgar os titulares de pastas como Fazenda e Defesa, de modo que pudessem já começar as articulações da nova administração.

Na ocasião, foram anunciados os ocupantes das pastas da sociedade civil e de partidos aliados que sustentaram sua campanha. Em 22 de dezembro, foram anunciados os titulares de 16 ministérios, incluindo personalidades como Margareth Meneses (Cultura) e Luiz Almeida (Direitos Humanos), bem como membros de partidos como o PCdoB, representados por Luciana Santos (Ciência e Tecnologia), e PSB, com Marcio França (Portos e Aeroportos). (Agência Brasil)

Num segundo momento, Lula tentou abarcar nomes da sociedade civil e de partidos aliados que sustentaram sua campanha. Em 22 de dezembro, foram anunciados os titulares de 16 ministérios, incluindo personalidades como Margareth Meneses (Cultura) e Luiz Almeida (Direitos Humanos), bem como membros de partidos como o PCdoB, representados por Luciana Santos (Ciência e Tecnologia), e PSB, com Marcio França (Portos e Aeroportos). (Agência Brasil)

Decreto regulamentará documento eletrônico de transporte de cargas

O presidente Jair Bolsonaro editou na quinta-feira (29) um decreto para regulamentar o Documento Eletrônico de Transporte (DET), criado em maio de 2021 para reunir diversos documentos físicos de porte obrigatório por transportadoras para comprovação do cumprimento de regras administrativas, ambientais e sanitárias. A medida pretende reduzir o tempo de fiscalização nas rodovias.

De acordo com a Secretaria-Geral da Presidência da República, a regulamentação é a principal iniciativa de modernização e transformação digital para o setor de transporte de cargas, incluindo caminhoneiros autônomos.

O decreto de regulamentação

trata dos procedimentos de emissão, dispensa e encerramento do documento eletrônico, além de fiscalização e aplicação de penalidades.

"O novo instrumento também corbe práticas ilegais como a chamada carta-frete, espécie de forma de pagamento pelos serviços de transporte de cargas que só poderia ser descontada em postos de combustíveis credenciados. Na prática, havia pagamento inferior ao valor de face do título e parte da remuneração do caminhoneiro ficava com atravessadores", afirmou o órgão.

A íntegra do decreto está disponível no Diário Oficial da União (DOU) da quinta-feira (29). (Agência Brasil)

Chefes de Funai e Sesai serão indígenas, diz Lula

O presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva disse na quinta-feira (29) que nomeará indígenas para comandar a Fundação Nacional do Índio (Funai) e a Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai), depois de ter nomeado uma indígena, a deputada eleita Sônia Guajajara (PSol-SP), como titular do novo Ministério dos Povos Indígenas.

"Eles, indígenas estão mais do que preparados para trabalhar nos seus problemas e resolver seus problemas", afirmou Lula durante o anúncio dos últimos nomes de seu gabinete ministerial, em Brasília, na quinta-feira (29).

Lula se disse "feliz" por ter nomeado a primeira ministra indígena da história brasileira. "Eu falei com a Sônia Guajajara

que é uma experiência nova, que todos nós temos que trabalhar para ajudar", acrescentou o presidente eleito.

Ele afirmou ainda que nomeará mulheres para presidir os dois principais bancos públicos do país - Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil. "O Banco do Brasil tem 200 anos e nunca se pensou nem de perto em ter uma mulher na presidência, e a gente vai provar que uma mulher pode ser muito melhor do que muitos presidentes homens", disse Lula.

O presidente eleito afirmou que vai defender a aprovação de uma lei para acabar com a disparidade de salários entre homens e mulheres que ocupem os mesmos cargos em empresas. (Agência Brasil)

AGRO CARTOON PICAZO

PRODUÇÃO DE CANA-DE-ACÚCAR CRESCER 4,4% E PODE CHEGAR A 598,3 MILHÕES DE TONELADAS NA SAFRA 2022/23

JORNALISTA VOLUNTÁRIO

SUGAR

FACEBOOK.COM/MAURICE.PICAZO